



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Acta Número Três

Ao quarto dia do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Margarida Caetano, Henrique Silva, Célia Domingues, Miguel Caetano, Carine Moreira, Marco Dionísio, Ana Figueirinha, Rodrigo Costa e Vânia Oliveira.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, o Sr. Presidente Tiago Santos, o Sr. Tesoureiro Hugo Vieira e a Sra. Secretária Telma Outeiro.

A sessão foi presidida pela Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Margarida Caetano, que começou por cumprimentar todos os participantes na assembleia e explicar que o motivo da realização da assembleia extraordinária se devia dois assuntos que tinham de ser levados à assembleia com alguma brevidade.

Havendo quórum, a Sra. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e 10 minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Período “Antes da Ordem do Dia”

Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse local

Período “Ordem do Dia”

Ponto 1 –Apresentação, discussão e votação da nova Tabela de preços de Serviços prestados na Junta de Freguesia;

Ponto 2 –Apresentação, discussão e votação da adesão da Freguesia de Bidoeira de Cima à condição de associada da ANAFRE;

Período “Antes da Ordem do Dia”

Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse local

A Sra. Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem de dia, questionando se algum deputado se queria inscrever.



A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Deputado Marco Dionísio que fez uma sugestão à Mesa da Assembleia e ao Executivo da Junta no sentido de, caso fosse possível, receber a informação (documentos) ligeiramente mais cedo a bancada do PS agradecia, pois não teve tempo de analisar os últimos documentos como gostaria para os analisar e poder votar. A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia pediu desculpas pelo envio dos mesmos no tempo limite para o efeito e que iria tentar corrigir nos próximos envios de documentação. Em seguida o Sr. Deputado Marco Dionísio sugeriu que as próximas assembleias fossem transmitidas no Facebook. Avisou o executivo que na Rua Fonte Ferreira foram colocadas duas placas toponímicas no mesmo local.

O Sr. Deputado Henrique Silva esclareceu que nesta altura a Junta de Freguesia não dispõe de meios tecnológicos para poder efetuar as transmissões em direto no Facebook, mas futuramente estava nos objetivos da mesa de assembleia fazer a transmissão em direto da mesma.

O Sr. Presidente Tiago Santos pediu a palavra para explicar a situação das placas toponímicas, frisando que este Executivo não teve nada haver com a requisição e distribuição das placas e que inclusive teve alguma dificuldade em saber os locais onde deveriam ser colocadas. O Executivo atual considera ainda que estas deveriam ter sido colocadas pelo anterior Executivo pois estes é que sabiam onde as queriam. Não é só nessa rua que esta situação aconteceu, existem ruas que no entender do atual Executivo não deveriam ter levado placas novas pois as existentes nesses locais estavam praticamente novas.

O Sr. Deputado Marco Dionísio disse que não estava a criticar o Executivo, mas na rua em questão como estão as duas placas juntas e na outra extremidade da rua não tem nenhuma, quem as colocou poderia ter optado por colocar uma em cada extremidade.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Sra. Deputada Carine Moreira.

A Sra. Deputada Carine Moreira disse que como na última Assembleia de Freguesia o Sr. Presidente Tiago Santos não esteve presente e alguns dos assuntos não ficaram totalmente esclarecidos gostaria de saber se o Executivo os poderiam esclarecer hoje.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao O Sr. Presidente Tiago Santos que começou por dizer que o que tinha ficado por esclarecer tinha sido a parte das contas deixadas pelo anterior Executivo. O saldo bancário à data de 20/10/2021 era de 4.159,59 € e tinham faturas por liquidar no valor de 12.776,39 €. Apuradas as despesas correntes até ao final do ano 2021 no valor total de 13.178,20 €, o saldo de despesas totais até ao final do ano seria de 25.954,59 €. Foi transmitido na altura pelo anterior Executivo que iriam receber até ao final de 2021 o valor de 26.068,00 € o que, apuradas as contas, representa um saldo positivo de cerca de 90 €. No entanto, o Executivo verificou que até à data não foram entregues na totalidade os valores



previstos referentes às receitas. O mesmo se passou com as despesas, que não foram contabilizadas na totalidade. À despesa de 25.954,59 € faltava contabilizar um valor de um seguro, de uma fatura da empresa Litoprel de 97 metros de pavimento mais 4 faturas de valor abaixo dos 1000,00 €. Nas receitas, uma parte significativa foi recebida apenas em Janeiro de 2022, isto é, o atual Executivo geriu a Junta de Freguesia, até ao final do ano, sem dinheiro, pois o que foi recebido nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro já estava “penhorado” para pagar as despesas do anterior Executivo. Tivemos de deixar, durante esses 3 meses, muita coisa por fazer (limpeza das ruas, entre outras coisas). Por exemplo relativamente as placas de toponímia recebemos os 4500 € que estavam previstos nos últimos dias do mês de Dezembro, graças em parte à Dr.ª Cecília da Câmara Municipal que agilizou o processo, pois só se poderia receber esta verba com as placas colocadas no respetivo local. Assim, para receber a verba tivemos que aplicar 60 placas das 69 que foram requisitadas pelo anterior Executivo tendo a junta de suportar estes custos da aplicação. Outro recebimento que só entrou já este ano foi o pagamento dos membros da assembleia de voto. Resumidamente ficamos sem fundo de maneo para efetuar alguns pagamentos e por isso tivemos de pedir aos fornecedores para pagar as nossas faturas mais tarde.

Consideramos que não vale a pena falar do passado nem vir criticar o mesmo, neste momento está tudo liquidado. Conseguimos recuperar alguns valores que o anterior Executivo considerava como perdidos, como por exemplo alguns valores referentes às despesas correntes 2021 e 1624.30 € das despesas de capital que também estavam por utilizar. A verba de 3000 € para o passeio da terceira idade e que não foi realizado, conseguimos canalizar para festa de Natal das crianças mas, devido ao Covid, tivemos de anular a mesma perdendo essa verba.

Por isso mais uma vez digo que só agora vamos começar a trabalhar com o nosso orçamento pois até agora estávamos a pagar as despesas anteriores e para isso tivemos a ajuda de todos os fornecedores e colaboradores. Nós queremos fazer obra mas é importante pagar logo o que se contrata.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Deputado Marco Dionísio.

O Sr. Deputado Marco Dionísio questionou o Executivo da Junta sobre o valor de 26.000,00 € que eram para entrar e não entraram.

O Sr. Presidente Tiago Santos esclareceu que, por exemplo, dos 26.000,00 €, era suposto entrar em Novembro 4500 € das placas toponímias que não entraram, os contratos da DGAL e da Câmara Municipal de 3957 € entraram, o pagamento das mesas de voto era para entrar em Dezembro e só entrou este ano em Janeiro, as transferências de competência entraram, o valor do espaço de cidadão não entrou em Novembro. E para honrar os compromissos tivemos de o fazer em Janeiro.



O Sr. Deputado Marco Dionísio questionou o Executivo da Junta se o dinheiro já tinha entrado todo, mesmo que mais tarde, e se já estava tudo pago.

O Sr. Presidente Tiago Santos esclareceu que sim já estava tudo pago mas que se devia realçar que o anterior Executivo fez despesa a contabilizar o dinheiro que o novo Executivo iria receber, havendo faturas do mês de Setembro por regularizar. Não tem muita lógica estar a fazer obra a contar com o dinheiro que vêm para o novo Executivo.

O Sr. Deputado Marco Dionísio disse que não pode falar pelo anterior Executivo pois eles faziam as contas deles.

O Sr. Presidente Tiago Santos esclareceu mais uma vez que gostava de ter começado por exemplo logo em Outubro a limpeza da Texugueira e da Mata da Bidoeira e não conseguiu pois só agora vai ter verba para isso.

O Sr. Deputado Marco Dionísio disse que achava normal pois era uma fase de transição e anormal seria no próximo ano o Executivo dizer que tinha de receber X e que não tinham recebido. Aí sim, pensaria que o Executivo que está há tanto tempo, não consegue gerir. Agora numa fase de transição... já receberam... tudo bem! Vamos em frente.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Sra. Secretária Telma Outeiro.

A Sra. Secretária Telma Outeiro disse que quando lhes foi passado a pasta ficaram com a sensação que tinham um saldo positivo e essa não foi a realidade, e como é normal todos os dias a Junta gera despesa e nós sentimos isso na pele. Perante as despesas que já tinham e o saldo negativo que vinha de trás, as despesas que nós acrescentamos tiveram de ser muito bem geridas, porque nós efetivamente não tínhamos recursos, estivemos num colete de forças literalmente até ao final do ano. Tivemos de abdicar de algumas coisas que gostaríamos de ter feito e não fizemos.

Os valores que estavam contabilizados como receita garantida e que nós conseguimos em 80 % ir buscar e que os restantes 20% não conseguimos. Isso foi conseguido porque foi feita uma "ginástica" enorme (desde preenchimento de formulários para canalizar aquelas verbas para outros fins que não aqueles que estavam estipulados).

Isto para justificar que tivemos um balão de oxigénio pequenino até meados de Janeiro 2022.

O Sr. Deputado Marco Dionísio disse: "Eu não estou no vosso lugar, mas, é mais que normal, se a junta tivesse muito dinheiro era mais que fácil e nós temos de saber que temos de andar sempre a pedir, se o dinheiro não entra de um lado têm de entrar por um outro, têm de se preencher um papel a mais, mas isso é pacífico. O que interessa é que está tudo pago e têm dinheiro, vamos em frente.



A Sra. Secretária Telma Outeiro disse que o Sr. Deputado Marco Dionísio têm razão no que está a dizer mas o Executivo só pretende dar um passo certo e não dar o passo maior do que a perna. O nosso objetivo não é chegar ao final do mandato com dinheiro mas sim com obra feita.

Não havendo mais questões relativas ao período antes da ordem do dia, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto 1 que é o Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 – Apresentação, discussão e votação da nova Tabela de preços de Serviços prestados na Junta de Freguesia;

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao executivo da junta.

O Sr. Presidente Tiago Santos esclareceu que o Executivo só fez alterações no ponto 1 documentos diversos e baseou-se, para esse efeito, nas juntas freguesia vizinhas. Como exemplo nos atestados de vida, agregado familiar e residência se o valor mais baixo de uma junta era de 3 € o Executivo colocou 2 €, este critério foi igualmente seguido para os outros pontos.

Se a Junta não tem fontes de rendimento, não é com isto que se vai salvar a conta, mas vai ajudar a pagar a água, a luz ou algo mais. Se os outros têm nós também podemos ter, mas sempre a olhar para as pessoas.

O Sr. Deputado Marco Dionísio disse como não houve uma alteração muito significativa dos preços por esse motivo não vê nenhum problema neste ponto.

Viu uma coisa que o deixou intrigado, que foi a licença para gatos, que não havia e agora há. Dando o exemplo de aquando da ida com um gato seu ao veterinário a veterinária lhe ter dito que já não era necessário registar na junta de freguesia o gato.

Aproveitou e foi ver a lei 313/2003 que foi revogada para o decreto de lei 82/2019 onde diz que os gatos não necessitam de qualquer licença na junta de freguesia.

Assim colocando aí a taxa e não sendo obrigatório pensa que ninguém o vai fazer.

O Sr. Presidente Tiago Santos disse que o Executivo modificou apenas o primeiro ponto, todo o resto fizemos um copy/past do documento antigo, mas se a lei diz que não é necessário, deve-se retirar esse ponto.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia depois de questionar todos os membros da assembleia sobre retirar a alínea referente ao pagamento da licença dos gatos da nova Tabela de preços de Serviços prestados na Junta de Freguesia e não havendo objeções de nenhum dos deputados, decidiu passar à votação para aprovação do **ponto 1 e o mesmo foi aprovado** com 5 votos a favor dos deputados do PSD e 3 votos a favor dos deputados do PS e 1 abstenção do deputado do PS.



Não havendo mais nenhuma questão passou-se para o ponto 2.

Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação da adesão da Freguesia de Bidoeira de Cima á condição de associada da ANAFRE;

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente Tiago Santos.

O Sr. Presidente Tiago Santos explicou que o Executivo traz este ponto à votação, porque acha que a freguesia tem muitos mais benefícios de ser sócia da ANAFRE. Exemplo disse é o caso dos CTT que neste momento paga à junta cerca de 420 €/mês e se forem sócios da ANAFRE, os CTT passariam a pagar 700 €/mês. O valor da cota são 20 €/mês, o que dá 240 €/ano. Como temos uma diferença de mais ou menos 300 €/mês dá 3600 €/ano. Fazendo as contas teremos um lucro de 3.360,00 €/ ano a mais ao que recebíamos até este momento.

Por este motivo é que trouxemos este ponto à votação nesta Assembleia.

O Sr. Deputado Marco Dionísio disse que a razão deste ponto na assembleia e as suas mais valias não vale a pena perguntar porque já foi explicado pelo Sr. Presidente. Mas gostava de saber quais as nossas obrigações como freguesia perante a ANAFRE.

O Sr. Presidente Tiago Santos explicou que não temos obrigações. A única coisa é pagar é a cota mensal.

O Sr. Deputado Marco Dionísio questionou então para que serve esta associação, se é só para ir buscar dinheiro aos CTT.

O Sr. Presidente Tiago Santos explicou que a ANAFRE dá também apoio jurídico, entre outro tipo de apoios.

Não havendo mais nenhuma interpelação a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou à votação para aprovação do **ponto 2 e o mesmo foi aprovado** com 5 votos a favor dos deputados do PSD e 2 votos a favor dos deputados do PS e 2 abstenção do deputado do PS.

Não havendo mais questões, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a ordem de trabalho, questionando a população presente se alguém pretendia fazer alguma intervenção.

Pediu a palavra o Sr. Dinis Francisco e começou por saudar todos os presentes, logo de seguida disse que a questão da segurança rodoviária era que o tinha levado ali. Assim gostaria de questionar o Executivo se existe algum plano para abertura e alcatroamento na totalidade da Rua da Covinha para que não haja só uma entrada mas também outra saída.



Aproveitou também para falar sobre a Rua da Escola e a Rua da Bidoeira e questionar novamente o Executivo da possibilidade de criar zona de abrandamento de velocidade tanto junto da escola, como na Rua da Bidoeira desde a Rua Estreita até à Rua da Mata junto do Largo da Igreja. Acrescentando que esse tipo de redução de velocidade é no sentido de ter algo parecido ao que existe na rotunda da Bajouca, feita em calçada alta.

O Sr. Presidente Tiago Santos explicou que a segurança rodoviária é um dos nossos pontos e tem vindo a trabalhar nele nos últimos meses. Desde Novembro tem havido várias reuniões com Eng.º Filipe da Câmara Municipal (responsável pelas vias rodoviárias) em que foram analisadas várias situações, embora esteja tudo ainda um bocado atrasado.

Quanto à questão da Rua da Covinha agradecia que o Sr. Dinis voltasse a reformular a pergunta pois não entendi a mesma.

Quanto à Rua da Mata da Bidoeira que começa no corte que vai para a Rua da Covinha vai levar uma lomba logo a seguir ao corte da Rua da Covinha. Na Rua do Comércio que é em frente à farmácia a passadeira vai ser sinalizada com antiderrapante (não foi aceite pelo Eng.º Filipe a colocação de uma lomba). Junto à escola o Executivo acha que é uma zona bastante perigosa e por esse motivo solicitou 2 lombas, mas não foi aceite pelo Eng.º Filipe, sendo transmitido por este que como já tem semáforos a única coisa que se pode fazer é a colocação de antiderrapante antes da passadeira.

Temos várias intervenções com sinais e espelhos. Na Rua da Vista Alegre vão ser colocadas 2 lombas. O Executivo pretende a segurança de todos.

Sr. Dinis Francisco pediu a palavra novamente para esclarecer que relativamente à Rua da Covinha o que pretendia era a possibilidade do caminho estreito junto à Fonte da Figueira ser aberto e alcatroado, para que os carros possam passar e assim melhorar a circulação dos moradores dessa rua.

Relativamente à questão das lombas, embora não seja fã das mesmas, o que estava a propor era fazer em frente à zona de comércio uma calçada grossa levantada. Dando como exemplo o largo junto à igreja de Vieira de Leiria.

O Sr. Presidente Tiago Santos explicou que tirou notas da sugestão do piso que o Sr. Dinis expos e que futuramente se o Executivo achar por bem falar com a Câmara Municipal sobre o assunto, o fará. Sobre a Rua da Covinha para já não está nada programado, e neste momento existe uma escassez de alcatrão, por isso o Executivo têm neste momento outras ruas para levar pavimentação.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a sessão, sendo esta ata elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sra. Presidente e pelos Secretários da Assembleia de Freguesia.



Presidente: *MA*

1º Secretário: *Luís António Nelson Martins de Sá*

2ª Secretária: *Bike*